

Editorial

3

Está começando um ano difícil.



Criar capivara pode ser boa alternativa para aumentar a renda da propriedade

Podendo atingir 100 quilos de peso vivo, a capivara é o maior roedor que existe e dá boa carne, mas a criação em cativeiro precisa da autorização do Ibama. **PÁGS 4 e 5**

Zootecnia

7

Confinamento é a solução moderna para produzir carne de boa qualidade

O sistema permite vender na entressafra quando os preços são maiores. Além disso, o prazo necessário para produzir animais de bom peso é muito menor.



Fato histórico: UFRRJ tem o primeiro curso de pós-graduação binacional do Brasil

É conquista da qual todos nós brasileiros, médicos veterinários, zootecnistas, profissionais de qualquer área ou simples cidadãos devemos nos orgulhar pois representa o reconhecimento de um alto

nível de excelência no contexto do ensino superior brasileiro. É a primeira vez que um curso de pós-graduação, no caso, em nível de doutorado, é reconhecido por dois países. **Veja matéria na página 6**

Sugestões para defender-se da crise que está chegando

Veja a opinião de cinco profissionais bem sucedidos. **PÁG. 7**

Atividades em 2008

8

O resumo das atividades do CRMV-RJ em 2008 está na última página.

Agenda

Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Homeopatia para Médicos Veterinários

Data: Fevereiro de 2009 (duração 2 anos - 1.200 horas)
Local: Instituto Hahnemanniano do Brasil • Rio de Janeiro
Info: (21) 2221-1831 ramal 203 • ensino@ihb.org.br • www.ihb.org.br

VII Curso de Manejo Reprodutivo. Inseminação Artificial e Transferência de Embrião Equino

Data: 12 a 14 de fevereiro de 2009
Local: Centro de Reprodução Equina • Haras Jaltiana • Seropédica • RJ (ao lado da UFRRJ)
Info: (21) 8704-1810 (32) 8405-1810 • Prof. Júlio Cesar Ferraz Jacob

9º Curso de Capacitação para Médicos Veterinários

Data: 27 de fevereiro a 04 de julho de 2009
Local: UNESP/FCAV de Jaboticabal, SP
Info: (16) 3209-1300 eventos@funep.fcav.unesp.br • www.funep.com.br/eventos

Curso Avançado de Ultra-sonografia Veterinária

Data: Março e Abril de 2009
Local: Barra da Tijuca • RJ
Info: (21) 3150-3914 3150-3915 • www.radiovet.com.br

MRE - Manejo Reprodutivo em Equinos: Exame Ginecológico

Data: 06 a 08 de março de 2009
Local: Universidade Federal de Lavras • MG
Info: (35) 3829-1877 cursospresenciais@ufla.br • www.faepe.org.br/extensao

XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

Data: 08 a 13 de março de 2009
Local: Olinda • PE
Info: www.medtrop2009.com.br

IV Simpósio Estadual de Buiatria

Data: 27 a 29 de março de 2009
Local: Vilarejo Praia Hotel • Rio das Ostras • RJ
Info: www.buiatriarj.org.br

Primeiro Curso Teórico e Prático de Odontologia Equina

Data: Abril 2009 (carga horária 240 horas) • Ministrado pelo Dr. Paulo Zaluski
Local: Rio de Janeiro
Info: (21) 8151-0685 • zaluski@highway.com.br

XXV Curso de Extensão em Cirurgia Videolaparoscópica

Data: Abril a agosto de 2009
Local: Porto Alegre • RS
Info: cursodevideo@gapcongressos.com.br • www.cursovideocirurgia.com.br

IV Simpósio Internacional do Cavalo Atleta e V Semana do Cavalo

Data: 15 a 17 de abril de 2009
Local: Universidade Federal de Minas Gerais
Info: www.vet.ufmg.br/eventos

XIII Curso de Cardiologia e Eletrocardiografia Veterinária

Data: 15 de abril a 08 de julho de 2009 (carga horária: 60 horas)
Local: Auditório do CRMV-RJ
Info: (21) 2589-6024 2589-6867 9808-6868 • mserpa@oi.com.br

IX Congresso Brasileiro de Videocirurgia - SOBRACIL

Data: 18 a 21 de abril de 2009
Local: Belo Horizonte - MG
Info: congresso@sobracil.org.br • www.sobracil.org.br/congresso

IV Congresso Latino Americano, X Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos, III Encontro Nacional de Centros de Controle de Zoonoses e II Encontro do Sistema Brasileiro de Inspeção de Origem Animal

Data: 21 a 24 de abril de 2009
Local: Centro de Convenções Centrossul • Florianópolis • SC
Info: (48) 3035-4388 • higienistas2009@attitudepromo.com.br • www.higienistas2009.com.br

II Curso Atualização em Anestesiologia e Clínica da Dor-pequenos Animais

Data: Início em maio de 2009 (duração de 8 meses)
Local: Barra da Tijuca • RJ
Info: (21) 9977-9238 (Prof. Edgard Salomão) • edgard.salomao@unigranrio.edu.br

4ª Feira Internacional Tecnoalimentos 2009

Data: 06 a 08 de maio de 2009
Local: Centro de Negócios Sebrae • Fortaleza • CE
Info: (85) 3469-9276 • tecnoalimentos@fortalnet.com.br • www.feverton.com.br

ZOOTEC 2009 - XI Congresso Internacional de Zootecnia e XIX Congresso Brasileiro de Zootecnia

Data: 18 a 22 de maio de 2009
Local: Águas de Lindóia • SP
Info: www.zootec.org.br

I ENLAVISA - Encontro Latino-americano de Vigilância Sanitária

Data: 27 a 29 de maio de 2009
Local: Natal • RN
Info: (84) 3211-4358 • www.ideiaseventos.com.br/enlavisanatal2009

XIV Curso de Homeopatia para Médicos Veterinários

Data: 06 e 07 de junho de 2009
Local: Campinas • SP
Info: (19) 3208-0993 • www.homeopatiajacquelinepeker.com.br

XV I Curso de Acupuntura para Médicos Veterinários

Data: 13 e 14 de junho de 2009
Local: Campinas - SP
Info: (19) 3208-0993 www.homeopatiajacquelinepeker.com.br

15th International Veterinary Radiology Association Congress

Data: 26 a 31 de julho de 2009
Local: Atlântico Búzios Convention & Resort - Armação dos Búzios - RJ
Info: christina@congreg.com.br ou lygia@congreg.com.br

Movimentação de Pessoas Físicas

MÉDICOS VETERINÁRIOS - Inscrição

0216 - Victorio Eloy Donadello Moreira (Reabertura)
6875 - Roberta Rodrigues Teixeira de Castro (Reabertura)
9877 - Clea Paranhos Lima
9878 - Luciana Claudia Vieira de Andrade
9879 - Pedro Marcio de Almeida Reis
9881 - Helena dos Santos Coelho
9882 - Francisco Fernandez de Carvalho
9883 "S" - Farlen Jose Bebbler Miranda
9884 "S" - Estevão de Mello R. Zerbone Mariano
9885 - Juliana Martins Schmidt
9886 - Clara Calil da Costa Alves
9887 - Lyana Carvalho e Silva
9888 - Frederico Muzy
9889 "S" - Luciano Lima Gaspar

9890 - Debora Cristina de Oliveira Boschini
9891 - Marcia Correa da Cunha
9892 - Tarcisio Assis Fernandes
9893 - Giselle Keller El Kareh de Souza
9894 - Diogo dos Santos Maia
9895 - Andre Luiz Ferreira da Silva
9896 "S" - Thatiana Teixeira Gomes
9897 - Paula Cavalleiro Tavares de Souza
9898 - Karina Garrido D'alvarenga Freire
9899 - Rene Borges Marquet
9900 - Marcelo Carneiro Marques

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS

7273 - Flavia Oliveira Rabelo Zambon (CRMV-MG)
9880 - Juliana Mendes Costa Santa Rita Moreira (CRMV-PE)

TRANSFERÊNCIAS PARA OUTROS CRMVs

6367 - Roberta Ielpo Bastos (CRMV-MG)
6877 - Paulo Henrique Duarte Caçado (CRMV-AM)

CANCELAMENTOS DE INSCRIÇÃO

Não exercício da profissão
3204 - Lorna Flavia Laux
3269 - Tereza Cristina de Faria Campos

Zootecnistas

Não houve movimentação

Está começando um ano difícil

Este ano prenuncia-se como um ano difícil no qual grandes esforços de racionalização, de administração e gerência precisarão ser levados muito a sério, implantados e desenvolvidos sob pena de grandes decepções e fracassos.

Embora previsões otimistas sejam a regra em todo início de ano, sou dos que acham que tapar o sol com a peneira não é o mais adequado, o mais eficiente. Ao contrário, penso que ser realista e reconhecer a proximidade da crise que, fatalmente, se abaterá sobre o País, é a maneira melhor de defender-se dela. Antecipar é sempre melhor do que correr atrás do prejuízo.

Lamentavelmente, não há porque iludir-se achando que o Brasil será exceção no quadro de recessão que já atingiu praticamente o mundo todo.

No nosso caso, embora haja economistas que prevêem um aumento na produção agropecuária, o que disponibilizaria mais produtos para exportação, os importadores comprarão menos e não há indícios de que o protecionismo aos produtores locais vá terminar.

Com o preço do petróleo excepcionalmente baixo, o estado do Rio de Janeiro receberá muito menos royalties e faltará dinheiro para investir em novos projetos e mesmo para dar andamento aos já implantados.

O desemprego já bateu na nossa porta atingindo praticamente todos os setores da iniciativa privada.

Não é inteligente, mas sim temerário imaginar que seremos, como enganosamente supomos ter sido no passado, uma "ilha de prosperidade", tanto mais nos tempos modernos previstos pelo guru da comunicação social, o canadense Marshal McLuhan, que cunhou o termo "aldeia global", nos anos 1950. Com as comunicações no avanço em que se encontram e da forma veloz como evoluem, o mundo tornou-se uma "aldeia". O que acontece, na China, na Índia, no Japão, na Alemanha ou nos Estados Unidos num dia, no mesmo dia ou no seguinte, já está repercutindo no mundo todo.

A agilidade mental, a capacidade de analisar a conjuntura, de manter-se atualizado, de adotar mudanças, agindo com determinação e firmeza, no tempo certo, implantando as mudanças adequadas, que sempre foram importantes tanto para o profissional liberal como para o empresariado, passaram do estado de importante para o decisivo, o diferencial entre o sucesso e o insucesso, entre o lucro e o prejuízo, entre a permanência no negócio e a desistência.

A importância da educação continuada, no seu mais amplo sentido, nunca foi tão grande. Saber usar adequadamente a avalanche de informações disponíveis, também não.

Este é o momento de parar para pensar, de administrar corretamente o tempo, de rever posições, de procurar novas alternativas, de reformular conceitos.

A previsão e a antecipação costumam ser mais eficientes do que as medidas tomadas durante ou depois da tormenta.

O lado positivo da história é que a nossa importância na produção de alimentos, na fiscalização da sua qualidade, no atendimento aos animais de companhia, lazer, transporte e trabalho, na ecologia, no ensino, na pesquisa e no desenvolvimento de novas técnicas serão sempre insubstituíveis e os que tiverem capacidade de adaptar-se ao novo ambiente, sobreviverão e prosperarão.

Repito aqui o que sempre é citado nos momentos difíceis: o ideograma chinês para crise é o mesmo que significa oportunidade.

Nota de falecimento

O médico veterinário Walmick Mendes Bezerra faleceu no último dia cinco, em Niterói, vitimado por doença grave contra a qual vinha lutando há vários meses.

Tinha 75 anos e acabara de completar 50 anos de formado pela antiga Escola Nacional de Veterinária (km 47). Destacou-se como administrador tendo presidido a antiga ACAR-RJ, atual Emater-Rio por mais de uma década. Ocupou cargos de destaque na Secretaria de Agricultura do RJ, dentre os quais o de subsecretário. Muito respeitado pelos colegas, deixará muita saudade.

Tribunal de Justiça do RJ cadastra profissionais para perícia

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro está cadastrando profissionais de nível superior, em todas as especialidades e com experiência, para atuarem como peritos judiciais nos processos com deferimento de Gratuidade de Justiça. Para aprovação do cadastro, é necessário que o profissional já tenha efetuado pelo menos dois laudos, como perito do juízo, na Justiça Estadual ou Federal na área de sua especialização profissional. Informações: (21) 3133-3308 3133-3773 - dgjur/deinp/dipej@tj.rj.gov.br

Atualização de Endereço

De acordo com a Resolução CFMV nº 680/2000, "Todo profissional fica obrigado a comunicar por escrito ao Conselho Regional em que mantém inscrição principal qualquer mudança de endereço ou domicílio". Informamos que constam no banco de dados do CRMV-RJ 47 zootecnistas com endereços desatualizados e 287 médicos veterinários na mesma situação. Na próxima edição deste jornal, serão listados os nomes dos respectivos profissionais.

Residência em Medicina Veterinária

O Conselho Federal de Medicina Veterinária publicou no Diário Oficial da União de 31/12/2008, a Resolução nº 895, de 10/12/2008, que dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a Residência em Medicina Veterinária. Acesse o site do CFMV e veja a resolução na íntegra - www.cfmv.org.br

Você sabia?

- Que a lei nº 5.517, que entrou em vigor no dia 23 de outubro de 1968 e que regulamentou a profissão de médico veterinário e criou os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária, é de autoria do então deputado federal, médico Sadi Bogado, do nosso colega Sérgio Bogado?
- Que é vedado ao médico veterinário receitar, ou atestar de forma ilegível ou assinar sem preenchimento prévio receituário, laudos, atestados, certificados, guias de trânsito e outros?
- Que sua colaboração para esta seção será sempre bem vinda?

Empresa rural do RJ cria capivara como mais uma alternativa de renda

Situada a 8 Km do município de Bom Jesus do Itabapoana, divisa do estado do Rio de Janeiro com o estado do Espírito Santo, tendo como proprietário o Sr. Luiz Carlos Borges Reis e administrada pelo seu filho, Sandro Reis, pós-graduado pela UFF em Higiene Veterinária e Processamento de Produtos de Origem Animal, com a participação do médico veterinário Alcides Loss, a Fazenda Bom Destino reúne tudo que uma pequena propriedade necessita: solo fértil, muita água e proximidade de uma rodovia asfaltada.

Tem como principais atividades a bovinocultura de corte e de leite, a ovinocultura e a fruticultura. Mas, é com projetos relacionados com o meio ambiente que o produtor pretende melhorar sua renda. Para isso, iniciou uma criação de capivaras, (*Hydrochaeris hydrochaeris*), no sistema semi-intensivo ou semi-extensivo.

Maior roedor

A capivara é o maior roedor que existe. Pode chegar a 100 kg de peso vivo, possui hábitos aquáticos e terrestres, sendo necessário, portanto, que haja água em abundância no piquete.

A cópula só ocorre dentro d'água, bem como o parto. Mas, o mais interessante desses animais é sua organização familiar. Cada grupo forma um núcleo, constituído de animais adultos e filhotes. Nesse grupo, existe um macho dominante, que normalmente é o mais velho, um macho satélite, uma fêmea dominante, várias fêmeas satélites e vários filhotes.

O macho dominante é o responsável pela segurança do grupo e pela copulação de todas as fêmeas. É este animal que emite um ruído alto quando sente momentos de perigo, avisando ao resto do

A carne da capivara é saborosa e o couro muito resistente



grupo. Já o macho satélite tem a única função de estar sempre disputando com o dominante pela responsabilidade do grupo, criando com isso, competição interna que é benéfica para a sobrevivência de todos os animais, mas que às vezes, pode trazer a morte de um dos dois indivíduos devido às brigas por dominância. E no que se refere às fêmeas, o mesmo acontece. Mas, o papel fundamental da fêmea dominante é cuidar dos seus filhotes e de suas companheiras, enquanto elas se alimentam. Por isso é comum encontrarmos uma fêmea com vários filhotes. Importante também é não misturar grupos de regiões diferentes em um mesmo piquete, pois a briga é constante até que seja definida a dominância, podendo levar ao óbito de vários animais.

A maturidade sexual é atingida entre 12 e 18 meses e a gestação de 150 dias, podendo ter até dois partos por ano e uma média de 4 a 5 filhotes por parto. A porcentagem de mortalidade dos filhotes depende muito do sistema de criação a ser adotado, na possibilidade de existência ou não de inimigos naturais. Quase não são encontradas doenças em capivaras, tendo apenas os carrapatos como



principais ectoparasitas, mas que podem ser controlados, como no caso dos bovinos..

As capivaras se alimentam basicamente de gramíneas, mas devem receber também sal mineral, tubérculos e grãos.

Apresentam bom ganho de peso, podendo ser abatidas com 14 a 18 meses de vida, pesando 40 a 50 kg.



Além da carne saborosa de alto valor agregado, aproveita-se o couro, muito resistente, e o óleo que é muito utilizado na fabricação de cosméticos. Mas, o abate de capivara só é permitido em abatedouros credenciados pelo IBAMA para abate de animais silvestres.

Para a Fazenda Bom Destino conseguir a autorização junto ao IBAMA, o que é obrigatório por lei, para criar capivaras, foi necessário a elaboração de um Projeto de Criação com vários itens, dentre



eles: o tipo de alimentação a ser utilizada, os locais de comercialização, os tipos de instalações usados, o tipo de marcação e o planejamento da quantidade de animais a serem criados.

O projeto é submetido ao IBAMA para aprovação, após visita ao local. Sendo aprovado nesta fase, os técnicos autorizam a montagem de 50% do projeto, para novamente ser inspecionado para a autorização no término das construções. Todas as atividades do criatório devem ser apontadas através de

um relatório que é entregue no final de cada ano ao IBAMA.

O criador tem que ter em mente que o ponto fundamental para o sucesso do criatório é o bem-estar animal. Sem ele, os animais vivem em constante estresse e não reproduzem. A paciência é fundamental!

No caso da Fazenda Bom Destino, os animais foram adquiridos de um zoológico no ano de 2007 (com a autorização do IBAMA), o que criou um grande estresse no grupo, devido às diferenças de ambiente, entrando em equilíbrio apenas no final de 2008. A comercialização dos animais ainda não foi iniciada, tendo até o momento um grupo de 10 animais, em um piquete de 10.000 metros quadrados, onde poderão ser criados mais de 60 animais. A ideia é minimizar o investimento inicial com a adoção do agroecoturismo, já que a região é rica em área verde (só a Fazenda Bom Destino tem quase 100.000 metros quadrados de mata nativa) e animais exóticos, além de várias cachoeiras.

A criação em cativeiro de outros animais silvestres também está nos planos da Fazenda Bom Destino, como a de pacas que hoje é tema de pesquisas na UENF.

Informações:

www.sragropecuaria.com.br

Tels.: (22) 9975-8480 ou 3831-5496

O nome *capivara* tem origem no idioma tupi e significa “comedor de capim”.

Nadadoras

Encontrada em determinadas áreas das Américas do Sul e Central, próximo a rios e lagoas, a capivara é o maior roedor vegetariano da natureza. Alimenta-se de vegetais encontrados nas proximidades das várzeas e alagados, mas também come milho, mandioca, cana-de-açúcar, bananas verdes, talo de bananeira, aguapé, e peixes.

São animais que nadam muito bem o que é facilitado pelo fato de terem pequenas membranas nos pés.

Reproduzem-se dentro d'água e nela também defendem-se dos predadores, ocasião em que ficam apenas com o focinho aparecendo, que é também como dormem.

Rústicas

São rústicas e adaptáveis e ficaram famosas, no Rio, quando apareceram na Lagoa Rodrigo de Freitas em pleno centro urbano. Em São Pau-

lo, também são vistas no Rio Tietê, apesar do grande barulho do tráfego e da poluição da água.

São freqüentemente capturadas ao longo do Rio Paraná para serem criadas em cativeiro.

Prolíferas

Como acontece com os roedores em geral, a capivara é muito prolífera e essa é uma das razões dela não estar ameaçada de extinção.

Carne

Sua carne é magra e considerada saborosa, tem bom valor nutritivo e baixo custo de produção. A textura é semelhante ao do porco e o valor protéico parecido com o da carne de coelho. Pode ser consumida de diversas formas: cozida, assada, frita, defumada e embutida sob a forma de salsicha ou lingüiça e como charque.

O couro tem aplicação na fabricação de calçados e o óleo também pode ser aproveitado.

Conversão alimentar

A capivara tem grande capacidade de transformar alimentos em peso vivo. Tem uma capacidade de conversão cerca de seis vezes maior do que os bovinos.

Seu processo de digestão é muito eficiente assim como o reprodutivo. Podem parir duas vezes por ano entre um e oito filhotes por parição.

Predadores

Na natureza, os principais predadores da capivara são as onças, os jacarés e as cobras sucuris, além do homem.

Mas por serem rústicas, adaptáveis e prolíficas, a população de capivaras não está ameaçada - ao menos por enquanto - de extinção. Ao contrário, vem aumentando permanentemente e até constituindo uma ameaça para a agricultura de determinadas regiões onde invadem as plantações.

Rural tem primeiro doutorado binacional do Brasil



É um fato histórico: a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (km 47) teve o primeiro curso de pós-graduação binacional aprovado no Brasil.

Trata-se do doutoramento em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária que foi recomendado na 106ª Reunião do Conselho Técnico Científico da Capes.

O novo curso foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior (Capes/MEC).

A proposta, elaborada pela UFRRJ, através do DPPG envolve a Universidad Nacional de Rio Cuarto (Argentina).

O novo programa visa uma maior integração entre os dois países, além do desenvolvimento científico

e tecnológico, fortalecendo as relações do Mercosul.

A apreciação das propostas de cursos novos (APCN), foi feita durante a citada 106ª Reunião do CTC, ocorrida no período de 09 a 10.12.2008.

Veja os detalhes no site: www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Pauta_106_Reuniao-CTC_dezembro-2008.XLS

**Rural em alta:
primeiro curso de pós-graduação
binacional fortalece
as relações do Mercosul**

Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado Rio de Janeiro
Balço Financeiro – Out/2008

Receita

Receita orçamentária	149.209,26
Receitas correntes	149.209,26
Receita de contribuições	34.451,86
Receitas patrimonial	28.735,26
Receitas de serviços	13.076,66
Outras receitas correntes	72.945,45
Receita extra-orçamentária	75.971,39
Diversos responsáveis	35,00
Devedores da entidade	1.092,99
Consignações	17.620,49
Credores da entidade	57.171,70
Saldos do exercício anterior	2.859.397,59
Bancos-c/movimento	151.143,39
Bancos-c/arrecadação	4.254,27
Responsável por suprimento	3.999,93
Bancos-c/vinculada a aplicações	2.700.000,00

Total 3.084.578,24

Despesa

Despesa orçamentária	212.269,24
Despesas correntes	212.269,24
Despesas de custeio	164.796,48
Transferências correntes	47.472,76
Despesa extra-orçamentária	76.385,73
Diversos responsáveis	35,00
Devedores da entidade	3.157,48
Entidade públicas devedoras	41,54
Consignações	7.718,62
Credores da entidade	65.433,09
Saldos para o exercício seguinte	2.795.923,27
Bancos-c/movimento	128.945,03
Bancos-c/arrecadação	693,97
Responsável por suprimento	4.999,93
Bancos-c/vinculada a aplicações	2.661.284,34

Total 3.084.578,24

Romulo Spinelli de Miranda - Presidente
CRMV-RJ Nº 2.773
CPF: 306.482.207-10

Marcelo Hauaji de S. Pacheco - Tesoureiro
CRMV-RJ Nº 4.034
CPF 858.499.797-00

Anna Maria da Cunha - Contadora
CRC-RJ Nº 7.712-1
CPF: 550.910.247-00

Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Romulo Spinelli

Vice-Presidente

Cícero Araújo Pitombo

Secretária Geral

Cristina Silva Grootenboer

Tesoureiro

Marcelo Hauaji de Sá Pacheco

Conselheiros Efetivos

Douglas Oliveira Ramos

José Luis Peçanha Rosa

Renato Campello Costa

Ricardo Siqueira da Silva

Sérgio Henrique Emerick

Tânia Barbosa Netto

Conselheiros Suplentes

Cláudio Pinto Vicente

José Paulo de Oliveira

Luiz Souza Leal

Sérgio Gomes do Rêgo Lima

Sergio Reyes

Vinicius Rezende Ribeiro

Jornalista Responsável

Luiz Octavio Pires Leal

Reg. Prof. 11926/49/87v

CRMV-RJ nº 608

Secretária de Redação

Kátia Brito

Endereço: Rua Torres Homem, 475, Vila Isabel • CEP 20551-070 • RJ

Tel.: (21) 2576 7281 • **Fax:** (21) 2576 7844

Web: www.crmvrj.org.br • **E-mail:** crmvrj@crmvrj.org.br

Diagramação e arte:

I Grafici • (21) 2213-0794

CTP e Impressão:

Zoomgraf-K Ltda • (21) 2620-2277

Tiragem:

12.000 exemplares

Periodicidade:

Mensal
Distribuição Gratuita

Confinamento é a solução

O estado do Rio de Janeiro consome cerca de 262.146 toneladas de carne bovina por ano e só produz, aproximadamente, 15 %, comprando 223.230 toneladas, ano, de outros estados, mostrando assim, apesar de seu dimensionamento e topografia, que não favorece a criação extensiva, que com a utilização de técnicas como o confinamento estratégico e utilização de resíduos industriais de empresas alimentícias, cervejarias e outras do próprio estado, para o balanceamento das dietas, o interior pode se tornar uma excelente opção para o investimento na produção de bovinos de corte de forma intensiva.

A técnica do confinamento é extremamente estratégica, pois permite ao produtor retirar das pastagens animais que ainda não estão acabados, engordá-los e vendê-los na entressafra quando os preços são melhores.

Com isso ele encurta o ciclo produtivo em pelo menos 12 meses, acelera o giro do capital, libera as pastagens para outras categorias animais como cria e recria além da possibilidade de comprar com preços melhores animais jovens para a utilização no confinamento do próximo ciclo produtivo.

Esse exemplo vem sendo desenvolvido pela Fazenda Santo Antônio em Sapucaia, Sul do estado do Rio de Janeiro, que possui um projeto em andamento com capacidade de 1500 animais confinados e para 2009 o objetivo é dobrar esse número.

A dieta é balanceada com ingredientes como cana de açúcar, silagem de milho, resíduos de cervejaria e outros subprodutos comprados estrategicamente em épocas de melhores preços.

Para a construção das instalações foram utilizados corredores centrais de distribuição de alimentos e currais modulares para 100 animais com cochos de concreto armado, que permitem a expansão de acordo com o desenvolvimento do projeto. O projeto prevê sombreamento, e aspersão para diminuição do estresse calórico e a monta entre animais, uma vez que a fazenda está realizando em alguns lotes o confinamento de animais inteiros ainda em fase de avaliação.

Os animais são pesados individualmente a cada 30 dias e têm seus pesos lançados em um programa de gerenciamento, em desenvolvimento pela propriedade, que encaminha ao frigorífico, fichas individuais com todos os dados do animal, como: origem, raça, nascimento, ganho de peso e vacinações entre outros dados além de um desmonte virtual da carcaça dando ao frigorífico uma noção de qual será o rendimento por cortes que cada animal irá proporcionar, o que serve de argumento para negociação de preços. Cada animal é tratado como um evento, com investimento, manutenção e lucro.

A fazenda inicia o confinamento em junho terminando seus animais em setembro com duração de 120 dias, realizando ou ciclo único com animais entrando com média de 12 @ ou 2 ciclos com animais entrando com 14 @ e saindo com 16 @ como os tradicionais confinamentos. Essa segunda técnica gera um maior giro de animais nas instalações o que permite diluir ainda mais os custos de construção, manutenção e compra de equipamentos aumentando a velocidade de retorno do capital investido no confinamento.

O modelo é comum ao realizado em outros estados, mas o diferencial é que estamos produzindo dentro do mercado consumidor um produto de qualidade com custos menores de transporte, impostos e com o aproveitamento de subprodutos regionais que são um problema para as indústrias, mas que viabilizam o projeto devido ao custo e valor nutricional favorável a sua utilização.

O compromisso de geração de emprego é levado muito a sério pelos idealizadores do projeto, que hoje empregam 70 funcionários, que realizam cursos de treinamento e atualização como segurança do trabalho, inseminação artificial, operação e manutenção de tratores, manejo de pastagens entre outros que acontecem dentro das instalações da fazenda para funcionários e pequenos produtores da região, com o apoio de empresas estaduais como Emater e o Senar.

O objetivo é qualificar, estimular e fixar o homem do campo no local de origem, tendo como retorno uma maior produtividade dessa mão de

Nós do Rio de Janeiro, podemos e devemos investir em técnicas de criação de qualidade e intensiva, pois o estado tem todos os ingredientes disponibilizados como logística, resíduos industriais, excelentes profissionais, apoio integral do governo estadual e federal, diversos programas de incentivo e um mercado consumidor de mais alta qualidade.

A crise está chegando. E agora?

O CRMV-RJ Jornal entrevistou cinco médicos veterinários, profissionais liberais e/ou donos de negócios aos quais fez duas perguntas: - Como a crise que se anuncia poderá afetar a sua atividade? Que providências tomou ou está tomando para defender-se dela. Eis as respostas:

Aristeu Pessanha Gonçalves

(Clínico veterinário de pequenos animais).

Enfrentarei a crise qualificando, cada vez mais, o meu pessoal, preocupado com o cliente interno, ou seja, todo o pessoal, da atendente até os médicos veterinários, e um pronto atendimento cada vez mais eficaz.

Marcelo Levy

(Só atende a aves e outros animais silvestres).

A crise está aí. O que tenho feito para tentar evitar os seus efeitos é aumentar e selecionar, cada vez mais, a clientela. Trabalho no Rio, em Minas Gerais e São Paulo, com registro nos três Conselhos e venho procurando aumentar a clientela entre os de melhor poder aquisitivo. Trabalho com o "luxo dos luxos": faisão, arara, pavão, cacatua, etc.

Antonio Geraldo de Barros

(Clínico veterinário).

Estou providenciando um marketing localizado, aqui no município de Petrópolis, concentrado nos condomínios de casas de luxo, procurando aumentar minha clientela das classes A e B. Além disso, melhoramos o aspecto físico das nossas instalações com o objetivo de torná-las mais atraentes.

Jorge Pereira

(Clínica de pequenos animais e oftalmologista).

A crise afetará, sim, principalmente serviços como o que prestamos e que nem sempre podem ser considerados de primeira necessidade. Mas o que farei, e que já faço, é continuar prestando o melhor serviço possível. Não vou mudar nada, nem diminuir o preço das consultas e cirurgias. Minha postura não mudará.

Luiz Augusto de Carvalho ("Perna")

(Diabetologista)

A crise afetará todo o mercado profissional, sem exceção. Irei incrementar um pouco as minhas viagens com o objetivo de aumentar a receita decorrente dos meus cursos e palestras, em todo o Brasil.

E você? quais suas idéias para vencer a crise de 2009?

Respostas para crmvrj@crmvrj.org.br

Importante: comunique sua atividade e número do registro no CRMV-RJ

Atividades do Conselho em 2008

Secretaria Geral

O Conselho recebeu em seu protocolo 8.291 documentos e ainda, cerca de 58 mil e-mails e expediu um total de 13.649 documentos. Realizou 13 sessões plenárias ordinárias, 2 sessões plenárias extraordinárias e 23 sessões especiais de julgamento de processo ético-profissional.

CRMV-RJ Jornal

Foram postados 144 mil exemplares do CRMV-RJ Jornal para os médicos veterinários, zootecnistas, empresas, entidades, instituições de ensino, órgãos públicos e privados, entre outros. O jornal completou treze anos em outubro de 2008, com remessa mensal gratuita e ininterrupta e tem sido um veículo importante na orientação e divulgação das ações das profissões e do Conselho. As edições do CRMV-RJ Jornal também estão disponíveis na versão *on-line* em nosso site - www.crmvrj.org.br

Programa de Educação Continuada

O Conselho realizou e apoiou diversos eventos técnico-científicos, como parte do seu Programa de Educação Continuada no ano de 2008 e formalizou 28 Termos de Convênio com entidades e instituições de ensino vinculadas a medicina veterinária e a zootecnia, dentre os quais destacamos: Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária, Colégio Brasileiro de Patologia Animal, Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense (Faculdade de Veterinária), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Instituto de Veterinária), Universidade Estadual do Norte Fluminense (Curso de Medicina Veterinária), Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz (Centro de Criação de Animais de Laboratório), Associação de Buiatria do Estado do Rio de Janeiro, Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO (Curso de Medicina Veterinária), Universidade Castelo Branco (Curso de Medicina Veterinária), Núcleo de Estudos em Bovinocultura, Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva.

Conselho Itinerante

O CRMV-RJ esteve presente nos Municípios de Itaperuna, Campos dos Goytacazes, Barra Mansa, Nova Friburgo, Valença e Silva Jardim, durante as etapas do Conselho Itinerante. Foi mantida a parceria com a Secretaria de Agricultura do Rio de Janeiro, que promoveu palestras e debates para os profissionais sobre responsabilidade técnica nas indústrias de produtos de origem animal; importância dos Colégios Agrícolas; aquicultura e pesca no RJ; abate clandestino, entre outros.

Revistas Científicas

O Conselho manteve o apoio à edição das revistas científicas:

- Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária
- Revista Pesquisa Veterinária Brasileira
- Revista Brasileira de Medicina Veterinária
- Revista Brasileira de Ciência Veterinária

Representações

O Conselho foi representado em várias atividades durante o ano, como: formações e aulas inaugurais das turmas de medicina veterinária e zootecnia; exposições agropecuárias, reuniões com representantes do poder público, audiências públicas, solenidades e comemorações relativas ao dia do médico veterinário e do zootecnista.

Eleição

Em 17 de junho, foi realizada eleição para nova Diretoria Executiva e Conselheiros do CRMV-RJ, cuja gestão compreende ao período de 23/09/2008 a 22/09/2011.

Estatística de Inscrições

	Inscritos (total)	Inscrições em 2008	Cancelamentos/Transferências em 2008	Em atividade
Médicos Veterinários	9.900	540	253	7.136
Zootecnistas	750	11	40	406
Empresas	8.384	456	198	5.793

Fiscalização

Fiscalizações	3.284
Autos de Multa	266
Autos de Infração	1.049
Novas Responsabilidades Técnicas	826
Inscrições em dívida ativa	180